



HUMANIZA
SUS

Instituída pelo Ministério da Saúde em 2003, a Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS (HumanizaSUS) foi formulada a partir da sistematização de experiências do chamado “SUS que dá certo”.

Em 2001, teve uma experiência antecessora ao HumanizaSUS, o Programa Nacional de Humanização do Atendimento Hospitalar (PNHAH) que visava melhorar a qualidade do atendimento hospitalar, através de ações que davam ênfase à melhora da assistência, focando principalmente as relações entre usuários e profissionais da área da saúde. Desde então, a humanização avançou muito em termos conceituais e também em outras instâncias do SUS, e o que era um programa se transformou, ao final de 2003, em uma Política: a Política Nacional de Humanização da Gestão e da Atenção no SUS (PNH).

Com a PNH, as ações de humanização voltam-se também para as demais instâncias da saúde, pois a Política objetiva a garantia e efetivação do SUS, através da mudança dos modos de fazer, dos modelos de atenção e gestão da saúde.

A PNH entende humanização como a valorização dos diferentes sujeitos – usuários, trabalhadores e gestores – implicados no processo de produção de saúde. Valorizar os sujeitos é oportunizar uma maior autonomia, a ampliação da sua capacidade de transformar a realidade em que vivem, através da responsabilidade compartilhada, da criação de vínculos solidários, da participação coletiva nos processos de gestão e de produção de saúde.

Porque o SUS que queremos só é possível em uma construção coletiva, em Rede.